UNE ✦ SACRA

Apócrifos

História de José, o Carpinteiro

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.5)

Créditos

Data	séc. VI–VII
Idioma original	Copta
Versão	Tradução (edição 1.5)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão espanhola de González-Blanco
Fonte	Wikisource
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Jesus narra aos apóstolos, no Monte das Oliveiras, a vida e a morte de José: seu primeiro casamento, a viuvez, o cuidado com Maria e, principalmente, a agonia e a morte serena do carpinteiro aos 111 anos. Originário do Egito copta, sustentou o culto a São José como patrono da boa morte.

Escrito provavelmente entre os séculos IV e VII, conservou-se em copta e em árabe e era lido nas igrejas do Egito no dia da festa de José.

A cena de José moribundo, com Jesus e Maria à cabeceira, tornou-se na devoção católica o modelo da "boa morte", e por isso José é invocado como padroeiro dos agonizantes.

Fonte: https://es.wikisource.org/wiki/Evangelio_de_José_el_carpintero_(redacción_árabe)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Preâmbulo

1. Jesus fala aos seus discípulos

2. José fica viúvo

3. Apresentação de Maria no templo

4. Segundo casamento de José

5. Maria grávida. José suspeita dela

6. Aviso do anjo a José

7. Nascimento de Jesus

8. Fuga para o Egito

9. Volta a Nazaré

10. Velhice de José

11. Vida em Nazaré

12. A morte ronda José

13. Oração de José no templo

14. José adoece

15. Prostração física e moral de José

16. Lamentações do patriarca

17. Prece de José a Jesus

18. Angústia de Maria

19. Jesus conforta sua mãe

20. Luto dos filhos de José

21. Visão da morte

22. Oração de Jesus

23. Chegada de dois anjos ao quarto do moribundo

24. Jesus fecha os olhos do morto

25. Os habitantes da Galileia choram o patriarca

26. Instituição da festa de José

27. Funeral de José

28. Missão da morte

29. Adeus de Jesus a José

30. Dúvida dos apóstolos

31. A lei universal da morte

32. Anúncio dos últimos tempos

PREÂMBULO

✦

1 Em nome de Deus, uno em essência e trino em pessoas, passo a relatar a história da morte do nosso pai, o santo ancião José, o Carpinteiro. Protejam-nos a todos, meus irmãos, a sua bênção e as suas preces. Amém.

2 O total dos dias da sua existência foi de cento e onze anos, e a sua saída do mundo deu-se no dia 26 do mês de abib, que corresponde ao mês de ab. Que a sua prece nos guarde. Amém.

3 Nosso Senhor Jesus Cristo contou isto aos seus virtuosos discípulos, no monte das Oliveiras, e a maneira como ele terminou os seus dias. Os apóstolos conservaram tão santos discursos, escreveram-nos e depositaram-nos na Biblioteca de Jerusalém. Que a sua prece nos guarde. Amém.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

1. JESUS FALA AOS SEUS DISCÍPULOS

✦

1 Um dia, Jesus Cristo, nosso Deus, nosso Senhor e nosso Salvador, sentou-se entre os seus discípulos, que se tinham reunido junto dele no monte das Oliveiras. E disse-lhes: Meus irmãos e amigos, filhos do Pai que vos escolheu entre todo o mundo, vós sabeis que muitas vezes vos anunciei que devo ser crucificado e morrer pela salvação de Adão e da sua descendência, e ressuscitar dentre os mortos.

1.2 Eu vos confiarei a pregação do Santo Evangelho, que traz a boa-nova, para que a anuncieis ao mundo. E ele vos revestirá da força do alto e vos encherá do Espírito Santo. Anunciareis a todos os povos a penitência e a remissão dos pecados. Porque um só copo de água que o homem encontre no outro mundo valerá mais do que todos os tesouros do mundo presente.

1.3 E o espaço de um pé no reino de meu Pai vale mais do que todas as riquezas da terra. E uma só hora de alegria dos justos é melhor do que mil anos dos pecadores, porque o choro e as lágrimas destes nunca cessarão nem se deterão. E jamais encontrarão repouso nem consolo.

1.4 E agora, ó meus nobres membros, quando vos puserdes a caminho, pregai a todos os povos, dai-lhes a boa-nova e dizei-lhes que o Salvador os pesará numa balança justa e com medida exata, e que terão de se defender e responder por si mesmos no dia do juízo, quando o Salvador lhes pedir contas de cada palavra. E terão de prestá-las.

1.5 E, assim como a morte não se esquece de ninguém, também o dia do juízo manifestará as obras de todos, boas ou más. E, segundo a palavra que vos disse, não se glorie o forte da sua força, nem o rico da sua riqueza; mas quem quiser gloriar-se, glorie-se no Senhor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2. JOSÉ FICA VIÚVO

✦

1 Havia um homem chamado José, natural de Belém, cidade de Judá e do rei Davi. Era muito instruído nas ciências e foi sacerdote no templo do Senhor. Conhecia o ofício de carpinteiro. Casou-se, a exemplo de todos os homens, e gerou filhos e filhas, quatro varões e duas mulheres. Eis os seus nomes: Judas, Justo, Tiago e Simão. As duas filhas chamavam-se Ásia e Lídia.

1.2 E a esposa de José, o justo, que louvava a Deus em todos os seus atos, morreu. E este José, o justo, foi esposo de Maria, minha mãe. E partiu com os seus filhos para um trabalho do seu ofício de carpinteiro.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3. APRESENTAÇÃO DE MARIA NO TEMPLO

✦

1 Quando José, o justo, ficou viúvo, Maria, minha mãe, casta e bendita, acabava de completar doze anos. Pois seus pais a apresentaram no templo do Senhor quando tinha três anos, e ela permaneceu no templo nove. E os sacerdotes, ao verem que a virgem santa e temente a Deus tinha crescido, disseram: Procuremos um homem justo e temente a Deus a quem confiar Maria até o momento do casamento, para que não lhe aconteça no templo o que acontece às mulheres, e Deus não se irrite contra nós.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4. SEGUNDO CASAMENTO DE JOSÉ

✦

1 Então enviaram mensageiros e convocaram os doze anciãos da tribo de Judá, que escreveram os nomes das doze tribos de Israel. E a sorte coube ao ancião bendito, José, o justo. E os sacerdotes disseram à minha mãe bendita: Vai com José e vive com ele até o momento do teu casamento. E José, o justo, levou minha mãe para a sua morada.

1.2 E minha mãe encontrou Tiago, de pouca idade, abandonado e triste como o órfão que era, e o educou; e por isso foi chamada Maria, mãe de Tiago. E José deixou-a em sua casa e partiu para o lugar onde exercia o seu ofício de carpinteiro.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5. MARIA GRÁVIDA. JOSÉ SUSPEITA DELA

✦

1 E, quando a virgem pura passara dois anos inteiros em sua casa, desde o momento em que ele a levara para lá, eu vim ao mundo por minha própria vontade e, pela vontade de meu Pai e desígnio do Espírito Santo, encarnei em Maria por um mistério que excede a compreensão das criaturas.

1.2 E, passados três meses da sua gravidez, o homem justo voltou do seu trabalho e encontrou grávida a virgem, minha mãe. E ficou muito perturbado e pensou em despedi-la secretamente. E, por efeito do seu temor, do seu desgosto e da angústia do seu coração, não comeu nem bebeu naquele dia.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6. AVISO DO ANJO A JOSÉ

✦

1 E, no meio do dia, o santo arcanjo Gabriel apareceu-lhe em sonhos, por ordem de meu Pai, e disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua esposa, porque ela está grávida por obra do Espírito Santo. Dará à luz um filho cujo nome será Jesus. E ele apascentará todos os povos com um cetro de ferro. O anjo deixou-o, e José levantou-se do seu sono. E fez como o anjo lhe ordenara, e Maria viveu com ele.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7. NASCIMENTO DE JESUS

✦

1 Naqueles dias, o imperador César Augusto promulgou um decreto que ordenava o recenseamento da população do mundo inteiro, e que cada um o fizesse na sua cidade natal. José, o ancião justo, tomou Maria e dirigiu-se a Belém, porque o tempo do parto estava próximo. Inscreveu o seu nome no registro assim: José, filho de Davi, e Maria, sua esposa, que são da tribo de Judá. E Maria, minha mãe, deu-me à luz em Belém, numa gruta próxima ao túmulo de Raquel, esposa do patriarca Jacó e mãe de José e de Benjamim.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8. FUGA PARA O EGITO

✦

1 E eis que Satanás correu a avisar Herodes, o Grande, pai de Arquelau. (Este Herodes é o que mandou decapitar João, meu amigo e meu parente.) E Herodes ordenou que me procurassem, pensando que o meu reino era deste mundo. José, o bom ancião, foi avisado em sonhos. E levantou-se e tomou Maria, minha mãe, em cujos braços eu ia, e Salomé os acompanhava.

1.2 Partiu para o Egito, onde passou um ano inteiro, até que cessou a cólera de Herodes. O qual morreu da pior morte, por ter derramado o sangue dos meninos inocentes, que tiranicamente mandou degolar sem que tivessem cometido falta alguma.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9. VOLTA A NAZARÉ

✦

1 E, quando aquele pérfido e ímpio Herodes morreu, voltaram para a terra de Israel e estabeleceram-se numa cidade da Galileia que se chama Nazaré. E José, o ancião bendito, exercia a profissão de carpinteiro. Vivia do trabalho das suas mãos, como prescreve a lei de Moisés, e nunca comeu de graça o pão ganho por outro.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

10. VELHICE DE JOSÉ

✦

1 E o ancião chegou à extrema velhice. Mas o seu corpo não enfraqueceu, a sua vista não se alterou, os seus dentes não apodreceram, a sua razão não se perturbou minimamente. Era como um jovem vigoroso, e os seus membros estavam livres de doença. E o total da sua idade foi de cento e onze anos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

11. VIDA EM NAZARÉ

✦

1 Justo e Simão, os filhos de José, casaram-se e foram morar nas suas casas. Também as duas filhas se casaram e foram morar nas suas casas. Ficaram na casa de José Judas, o pequeno Tiago e minha mãe Maria. Eu fiquei com eles, como um dos seus filhos, e cumpri tudo o que compõe a vida, exceto o pecado. Chamava Maria de «minha mãe» e José de «meu pai».

1.2 Obedecia-lhes sem falta em tudo o que me ordenavam, como fazem todos os que nascem. Nunca os desgostei. Nunca lhes respondi mal nem os contradisse, mas amava-os como as meninas dos meus olhos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

12. A MORTE RONDA JOSÉ

✦

1 E aproximou-se o momento em que o santo ancião devia passar deste mundo para o outro, como todos os que nascem. O seu corpo enfraqueceu, e um anjo avisou-o de que ia entrar no repouso eterno. E sentiu grande perturbação e medo na alma. E foi a Jerusalém, entrou no templo do Senhor e, diante do santuário, orou nestes termos:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

13. ORAÇÃO DE JOSÉ NO TEMPLO

✦

1 Ó Deus, pai de toda consolação, Deus de bondade, senhor de toda carne, Deus da minha alma, do meu espírito e do meu corpo, eu te imploro, ó meu Senhor e meu Deus!

1.2 Se os meus dias se cumpriram e se a minha saída deste mundo está próxima, envia-me o poderoso Miguel, chefe dos teus santos anjos, para que esteja junto de mim até que a minha pobre alma saia do meu corpo miserável sem pena, nem dor, nem perturbação.

1.3 Porque um temor sombrio e uma violenta aflição se abatem, no dia da morte, sobre todos os corpos: sobre homens, mulheres, animais de carga, animais selvagens, répteis e aves, sobre toda criatura animada por um sopro de vida que há debaixo do céu. E sofrem pavor, medo, angústia e cansaço no momento em que as suas almas abandonam os seus corpos.

1.4 E agora, ó meu Senhor e meu Deus, esteja o teu anjo junto da minha alma e do meu corpo até que se separem um do outro. Não me volte o rosto o anjo que me guarda desde que fui criado, mas vá comigo pelo caminho até que eu esteja perto de ti. Seja-me o seu rosto afável e alegre, e acompanhe-me em paz.

1.5 Não deixes que aqueles cuja face é multiforme se aproximem de mim nos lugares por onde eu passar, até que eu chegue em paz junto de ti. Não deixes que os guardas das tuas portas proíbam a entrada à minha alma. Não me confundas diante do teu tribunal terrível. Não se aproximem de mim as feras.

1.6 Não se afogue a minha alma nas ondas do rio de fogo que toda alma deve atravessar antes de contemplar a divindade da tua majestade, ó Deus, justo juiz, que julgas a humanidade com equidade e retidão e dás a cada um segundo as suas obras!

1.7 E agora, ó meu Senhor e meu Deus, concede-me a tua graça, ilumina o meu caminho até ti, fonte abundante de todo bem e de toda grandeza pela eternidade. Amém.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

14. JOSÉ ADOECE

✦

1 Em seguida voltou para a sua casa, na cidade de Nazaré. E caiu doente para morrer, segundo a lei imposta a todo homem. E foi tão oprimido pelo mal que nunca, desde que viera ao mundo, estivera tão doente. Eis a conta exata das etapas da vida de José, o justo. Viveu quarenta anos antes de se casar. A sua mulher esteve sob a sua proteção quarenta e nove anos, até morrer.

1.2 Um ano depois da morte dela, foi-lhe confiada minha mãe, a casta Maria, pelos sacerdotes, para que a guardasse até o tempo do casamento. Ela viveu em sua casa dois anos e, no terceiro, aos quinze anos de idade, deu-me à luz por um mistério que nenhuma criatura pode conhecer, a não ser eu, meu Pai e o Espírito Santo, que existem em mim, na unidade.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

15. PROSTRAÇÃO FÍSICA E MORAL DE JOSÉ

✦

1 O total da vida de meu pai, o bom ancião, foi de cento e onze anos, segundo as ordens de meu Pai. E o dia em que a sua alma deixou o corpo foi o 26 do mês de abib. O ouro fino começou a transmutar-se, e a prata pura a alterar-se, quero dizer, a sua razão e a sua sabedoria. Esqueceu-se de beber e de comer.

1.2 E desfaleceu, e tornou-se-lhe indiferente o conhecimento da sua arte de carpinteiro. Quando acabava de despontar a aurora do dia 26 do mês de abib, a alma do justo ancião José agitou-se, estando ele no seu leito. Abriu a boca, gemeu, bateu as mãos e gritou em alta voz:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

16. LAMENTAÇÕES DO PATRIARCA

✦

1 Maldito o dia em que vim ao mundo! Maldito o ventre que me carregou! Malditas as entranhas que me conceberam! Malditos os seios que me amamentaram! Malditas as pernas em que me apoiei! Malditas as mãos que me conduziram até que cresci, porque fui concebido na iniquidade, e minha mãe me desejou no pecado!

1.2 Malditos a minha língua e os meus lábios, que proferiram a calúnia, a difamação, a mentira, o erro, a impostura, a fraude, a hipocrisia! Malditos os meus olhos, que viram o escândalo! Malditos os meus ouvidos, que gostaram de ouvir a maledicência! Malditas as minhas mãos, que tomaram o que legitimamente não lhes pertencia!

1.3 Maldito o meu ventre, que comeu o que não era lícito comer! Maldita a minha garganta, que, como o fogo, devora tudo o que encontra! Malditos os meus pés, que andaram por caminhos que não eram os de Deus! Malditos o meu corpo e a minha triste alma, que se afastaram do Deus que os criou!

1.4 E que farei quando partir para o lugar onde comparecerei diante do juiz justo, que me censurará por todas as obras perversas que acumulei durante a minha juventude? Maldito todo homem que morre no pecado! Na verdade, esta hora é terrível, a mesma que se abateu sobre meu pai Jacó quando a sua alma se separou do corpo, e eis que hoje se abate sobre mim, desgraçado que sou. Mas aquele que governa a minha alma e o meu corpo é Deus, cuja vontade se cumpre neles.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

17. PRECE DE JOSÉ A JESUS

✦

1 Assim falou José, o piedoso ancião. E eu fui até ele e encontrei a sua alma muito perturbada e posta em extrema angústia. E disse-lhe: Salve, ó meu pai José, homem justo! Como te sentes? E ele disse: Salve para ti muitas vezes, ó meu querido filho! Eis que as dores da morte me cercaram. Mas a minha alma acalmou-se ao ouvir a tua voz, ó meu defensor Jesus! Jesus, meu Salvador!

1.2 Jesus, refúgio da minha alma! Jesus, meu protetor! Jesus, nome doce à minha boca e à boca dos que o amam! Olho que vês e ouvido que ouves, atende ao teu servo, que se humilha e chora diante de ti!

1.3 Tu és o meu senhor, como o anjo me disse muitas vezes, e principalmente no dia em que o meu coração duvidou, com maus pensamentos, da pura e bendita virgem Maria, quando ela concebeu e eu pensei em repudiá-la secretamente.

1.4 E, quando eu pensava assim, eis que os anjos do Senhor me apareceram por um mistério oculto, dizendo-me: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua esposa; não te aflijas nem digas sobre a sua gravidez uma palavra imprópria, porque ela está grávida por obra do Espírito Santo e dará ao mundo um filho cujo nome será Jesus. E ele salvará o seu povo dos seus pecados.

1.5 Não me guardes rancor por isso, Senhor, porque eu não conhecia o mistério do teu nascimento. Lembro-me, Senhor, do dia em que a serpente mordeu aquele menino, que morreu por causa disso. Os seus queriam en-

tregar-te a Herodes, e diziam: Foste tu que o mataste. E tu o ressuscitaste dentre os mortos. E eu fui, tomei a tua mão e disse: Filho, toma cuidado.

1.6 E tu me respondeste: Não és meu pai segundo a carne? Eu te ensinarei quem sou. Não te irrites agora contra mim, meu Senhor e meu Deus, por causa daquele momento. Não me julgues, pois sou teu escravo e filho da tua serva. Tu és o meu Senhor e o meu Deus, o meu Salvador e o verdadeiro Filho de Deus.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

18. ANGÚSTIA DE MARIA

✦

1 Assim falou meu pai José, e não tinha forças para chorar. E vi que a morte se apoderava dele. Minha mãe, a virgem pura, levantou-se, aproximou-se e disse-me: Filho querido, vai então morrer o piedoso ancião José! Eu lhe disse: Ó mãe querida, todas as criaturas nascidas neste mundo hão de morrer, porque a morte é imposta a todo o gênero humano!

1.2 Tu mesma, virgem e minha mãe, morrerás como todos. Mas a tua morte, como a deste piedoso ancião, não será morte, mas vida perpétua para a eternidade. Também eu preciso morrer, neste corpo que tomei de ti. Mas levanta-te, ó minha mãe puríssima, e vai para junto de José, o ancião bendito, para ver o que acontece durante a sua ascensão.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

19. JESUS CONFORTA SUA MÃE

✦

1 Maria, minha mãe puríssima, foi até onde estava José, enquanto eu me sentava aos seus pés. Olhei para ele e vi que os sinais da morte tinham aparecido no seu rosto. O ancião bendito levantou a cabeça e olhou-me fixamente. Não podia falar, por causa das dores da morte que o cercavam. Mas gemia muito. Segurei-lhe as mãos durante uma hora, enquanto ele me olhava e me fazia sinais para que não o abandonasse. Pus a mão no seu coração e vi que a sua alma estava perto do seu palácio e se preparava para abandonar o corpo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

20. LUTO DOS FILHOS DE JOSÉ

✦

1 Quando minha mãe, a Virgem, me viu tocar o seu corpo, tocou-lhe ela os pés e encontrou-os já mortos e sem calor. E disse-me: Ó filho querido, eis que os seus pés estão frios como a neve! E chamou os filhos e as filhas de José e disse-lhes: Vinde todos, porque chegou a sua hora. Ásia, filha de José, respondeu dizendo: Ai de mim, meus irmãos! É a doença da minha mãe querida. Clamou e chorou, e todos os filhos de José choraram. E eu e minha mãe Maria choramos com eles.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

21. VISÃO DA MORTE

✦

1 E olhei para o sul e vi a morte, seguida do inferno, das milícias que o acompanham e dos seus acólitos. As suas vestes, os seus rostos e as suas bocas lançavam chamas. Quando meu pai José os viu avançar em sua direção, os seus olhos umedeceram-se, e nesse momento gemeu muito. E eu, ao ouvi-lo suspirar tanto, repeli a morte e os servos que a acompanhavam, e clamei a meu bom Pai, dizendo-lhe:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

22. ORAÇÃO DE JESUS

✦

1 Ó Senhor de toda clemência, olho que vê e ouvido que ouve, escuta o meu clamor e o meu pedido pelo bom ancião José, e envia Miguel, chefe dos teus anjos, e Gabriel, mensageiro da luz, e todos os exércitos dos teus anjos e os seus coros, para que acompanhem até ti a alma de meu pai José. É a hora em que meu pai precisa de misericórdia. E eu vos digo, meus discípulos, que todos os santos, e todos os que nascem neste mundo, justos ou pecadores, devem necessariamente passar pelo transe da morte.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

23. CHEGADA DE DOIS ANJOS AO QUARTO DO MORIBUNDO

✦

1 Miguel e Gabriel aproximaram-se da alma de meu pai José. Tomaram-na e envolveram-na num manto luminoso. E ele entregou a alma nas mãos de meu bom Pai, que lhe deu a salvação e a paz. E nenhum dos filhos de José percebeu que ele tinha morrido. Os anjos protegeram a sua alma contra os demônios das trevas, que estavam no caminho. E os anjos louvaram a Deus até terem conduzido José à morada dos justos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

24. JESUS FECHA OS OLHOS DO MORTO

✦

1 E o seu corpo ficou estendido e frio. Pus a mão sobre os seus olhos e fechei-os. E fechei a sua boca e disse a Maria, a Virgem: Ó minha mãe! E onde está o ofício que ele exerceu durante tanto tempo? Passou como se nunca tivesse existido. E, quando os seus filhos me ouviram falar assim com minha mãe, compreenderam que José tinha morrido, e clamaram e soluçaram.

1.2 Mas eu lhes disse: A morte de nosso pai não é morte, mas vida eterna, porque o separou dos trabalhos deste mundo e o levou ao repouso que dura para sempre. E, ao ouvirem isso, os seus filhos rasgaram as vestes e puseram-se a chorar.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

25. OS HABITANTES DA GALILEIA CHORAM O PATRIARCA

✦

1 E eis que o povo de Nazaré e da Galileia ouviu os gritos, acudiu e chorou desde a hora terça até a hora nona. E à hora nona cada um voltou para o seu lar. E levaram o corpo, depois de embalsamá-lo com perfumes preciosos. E eu implorei a meu Pai com a prece dos habitantes do céu, aquela prece que escrevi com a minha mão antes de ser concebido no seio da Virgem, minha mãe.

1.2 E, quando terminei e disse o amém, vieram anjos em grande número. E disse a dois deles que envolvessem num manto luminoso o corpo de José, o ancião bendito.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

26. INSTITUIÇÃO DA FESTA DE JOSÉ

✦

1 E disse-lhe: O mau cheiro da morte não terá poder sobre ti. Nem miasmas nem vermes sairão jamais do teu corpo. Nenhum dos teus ossos será quebrado. Nenhum cabelo da tua cabeça se alterará. Nada do teu corpo perecerá, ó meu pai José, mas permanecerá intacto até os mil anos.

1.2 Todo homem que pensar em fazer-te uma oferta no dia da tua comemoração, eu o abençoarei e o recompensarei na assembleia dos primogênitos que estão inscritos nos céus. Quem, em teu nome, sustentar com o trabalho das suas mãos os pobres, as viúvas e os órfãos no dia da tua comemoração não carecerá de nada em nenhum dia da sua vida.

1.3 Quem, em teu nome, der de beber um copo de água ou de vinho a uma viúva ou a um órfão, eu o entregarei a ti, para que tu o introduzas no banquete dos mil anos. Todo aquele que pensar em fazer uma oferta no dia da tua comemoração será abençoado por mim, e eu lhe darei 30, 60 e 100 por um.

1.4 Quem escrever a tua história, os teus trabalhos e a tua partida deste mundo, e o discurso que saiu da minha boca, eu o darei a ti neste mundo. E, quando a sua alma sair do corpo e deixar este mundo, queimarei o livro dos seus pecados e não o porei em tormento no dia do juízo. E ele atravessará sem dor nem cansaço o mar de fogo.

1.5 E o que deve fazer todo homem pobre que não possa fazer o que indiquei é, se lhe nascer um filho, chamá-lo José, e nunca haverá morte súbita em sua casa.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

27. FUNERAL DE JOSÉ

✦

1 E os chefes da povoação vieram aonde estava o corpo de José, o ancião bendito. Traziam lençóis e quiseram amortalhá-lo, como é costume entre os judeus, mas encontraram a mortalha já feita; e, quando quiseram desenrolá-la, viram que a mortalha estava presa a ele como se fosse de ferro, e não encontraram as pontas do lençol. Depois levaram-no para uma caverna.

1.2 E abriram a porta para depositar o seu corpo junto ao dos seus pais. E eu lembrei-me do dia em que partiu comigo para o Egito e dos muitos trabalhos que suportou por minha causa. E chorei sobre ele longo tempo e, inclinando-me sobre o seu corpo, disse:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

28. MISSÃO DA MORTE

✦

1 Ó morte, que aniquilas toda inteligência e semeias tantas lágrimas e tantos lamentos! É, no entanto, Deus, meu Pai, quem te deu esse poder! Pela sua transgressão morreram Adão e Eva. E a morte não foi suprimida nem evitada por ninguém. E, porém, ela nada faz sem a ordem do Pai. Houve homens que viveram novecentos anos e morreram. Outros viveram mais e morreram.

1.2 Nenhum deles disse: Eu não provei a morte. Porque o Senhor não prepara a cada instante o castigo de cada um, mas uma só vez. Nessa hora, meu Pai a envia ao homem. E, quando ela se aproxima, considera a ordem que lhe vem do céu, dizendo: Investi contra ele com ímpeto, e a sua alma será logo arrebatada. E apodera-se dessa alma e faz dela o que quer.

1.3 E, porque Adão transgrediu o mandamento de meu Pai, meu Pai irritou-se contra ele e condenou-o à morte, e a morte entrou no mundo. Se Adão tivesse obedecido a meu Pai, a morte nunca teria sido o seu destino.

1.4 Pensais que eu não poderia pedir a meu Pai, e que ele não me enviaria um carro de fogo que levasse o corpo de meu pai José ao lugar de repouso, onde habitaria com os seres espirituais? Mas, pela transgressão de Adão, o trabalho e a dor da morte foram decretados contra todo o gênero humano.

1.5 E, por esta razão, é preciso que também eu morra corporalmente, para que esses seres criados por mim alcancem misericórdia.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

29. ADEUS DE JESUS A JOSÉ

✦

1 Quando disse isto, abracei o corpo de meu pai José e chorei sobre ele. E abriram a porta do sepulcro e depositaram o seu corpo junto ao de seu pai, Jacó. E ele entrou no repouso quando acabava de completar cento e onze anos. Nenhum dente da sua boca tinha sofrido, a sua vista não se alterou, o seu porte não se curvou, a sua força não diminuiu, mas exerceu o seu ofício até o dia da sua morte, que foi o 26 de abib.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

30. DÚVIDA DOS APÓSTOLOS

✦

1 E nós, os apóstolos, depois de ouvirmos o nosso Salvador, alegramo-nos e o adoramos, dizendo: Ó nosso Salvador, concede-nos a tua graça! Acabamos de ouvir a palavra de vida, mas surpreende-nos que, tendo sido dado a Enoque e a Elias o dom de não morrer e de habitar até agora na morada dos justos, sem que os seus corpos sofram corrupção, ao ancião José, o carpinteiro, teu pai segundo a carne — de quem nos disseste que relatemos a passagem para o outro mundo quando pregarmos o Evangelho aos povos; que lhe dediquemos a cada ano um dia de festa santificada; que cometeremos falta se acrescentarmos ou tirarmos o menor acento à tua narração; e que, no dia do teu nascimento em Belém, te chamou seu filho —, surpreende-nos, repetimos, que a tão sublime varão não tenhas feito imortal como àqueles outros dois, afirmando, como afirmas, que ele era um justo e um eleito, tanto quanto eles.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

31. A LEI UNIVERSAL DA MORTE

✦

1 Mas nosso Senhor respondeu: A profecia de meu Pai cumpriu-se em Adão pela sua desobediência. E a vontade de meu Pai realiza-se em tudo o que lhe apraz. Ora, quando o homem despreza o mandamento de Deus e segue as obras de Satanás, cometendo pecado, se a sua vida se prolonga, é na esperança de que se arrependa e aprenda que deve cair nas garras da morte.

1.2 E, se se prolonga a vida de um homem bom, os feitos da sua velhice tornam-se notórios, e os outros homens bons os imitam. Se virdes um homem irascível, sabei que os seus dias serão abreviados. Quanto àqueles que são levados no melhor dos seus dias, todas as profecias de meu Pai dominam os filhos dos homens até que se cumpram pontualmente.

1.3 E, no que diz respeito a Enoque e a Elias, que vivem até agora no corpo em que nasceram, ao passo que meu pai José não conservou o corpo como eles, eu vos respondo que o homem, ainda que viva miríades de anos, deve morrer. E eu vos digo, meus irmãos, que aqueles, no fim dos tempos, ao chegar o dia da comoção, da perturbação e da angústia, virão ao mundo e morrerão.

1.4 Porque o Anticristo matará os quatro homens e derramará o seu sangue como um copo de água, por causa da vergonha que lhe causaram ao cobri-lo publicamente de confusão.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

32. ANÚNCIO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

✦

1 E dissemos: Ó Senhor, nosso Salvador e nosso Deus! E quem são esses quatro que disseste que o Anticristo matará por causa das suas censuras? E o Salvador disse: São Enoque, Elias, Sila e Tabita.

1.2 E, quando ouvimos este discurso do Salvador, alegramo-nos, exultamos e dirigimos todos os nossos louvores e todas as nossas ações de graças a nosso Senhor, nosso Deus e nosso Salvador Jesus Cristo, a quem convêm a glória, a honra, o domínio, o poder e o louvor, e com ele a seu Pai sumamente bom e ao Espírito Santo vivificador, agora e em todos os tempos e pelos séculos dos séculos. Amém.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0